

Alex Silva Oliveira

# OS JUÍZES BRASILEIROS

na Corte Permanente de Justiça Internacional  
e na Corte Internacional de Justiça

EDITORA LUMEN JURIS

RIO DE JANEIRO

2020

*Copyright* © 2020 by Alex Silva Oliveira

Categoria: Direito Internacional Comunitário

PRODUÇÃO EDITORIAL  
Livraria e Editora Lumen Juris Ltda.

Diagramação: Renata Chagas

A LIVRARIA E EDITORA LUMEN JURIS LTDA.  
não se responsabiliza pelas opiniões  
emitidas nesta obra por seu Autor.

É proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer  
meio ou processo, inclusive quanto às características  
gráficas e/ou editoriais. A violação de direitos autorais  
constitui crime (Código Penal, art. 184 e §§, e Lei nº 6.895,  
de 17/12/1980), sujeitando-se a busca e apreensão e  
indenizações diversas (Lei nº 9.610/98).

Todos os direitos desta edição reservados à  
Livraria e Editora Lumen Juris Ltda.

Impresso no Brasil  
*Printed in Brazil*

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE

---

O48j

Oliveira, Alex Silva

Os juízes brasileiros na Corte Permanente de Justiça Internacional e  
na Corte Internacional de Justiça / Alex Silva Oliveira. – Rio de Janeiro :  
Lumen Juris, 2020.

804 p. : il. ; 23 cm.

Bibliografia : p. 717-762.

ISBN 978-65-5510-155-3

1. Corte Internacional de Justiça. 2. Direito internacional público -  
Jurisprudência. 3. Juízes. 4. Corte Permanente de Justiça Internacional. 5.  
Direito internacional. I. Título.

CDD 341

1176819

Ficha catalográfica elaborada por Ellen Tuzi CRB-7: 6927

# Sumário

<b>Tabela de Casos .....</b>	<b>XIII</b>
<b>Tabela de Siglas .....</b>	<b>XXI</b>
<b>Prefácio .....</b>	<b>1</b>
<b>Apresentação.....</b>	<b>5</b>
<b>Introdução.....</b>	<b>7</b>
<b>I A Corte Permanente de Justiça Internacional e a Corte Internacional de Justiça: Aspectos Históricos, Jurídicos, Procedimentais e Eleitorais .....</b>	<b>11</b>
1.1 Contexto Histórico da Evolução da Corte Permanente de Justiça Internacional e da Corte Internacional de Justiça.....	19
1.2 A Influência da Escola Romano Germânica e da Escola Anglo Saxão para a Composição dos Sistemas Jurídicos no Ocidente.....	42
1.3 A Questão da Interpretação Política e da Interpretação Jurídica da Carta da ONU .....	44
1.4 Os Membros da Corte .....	53
1.5 Procedimento de Eleição e Indicação dos Membros .....	61
1.5.1 Procedimento na Assembleia Geral.....	66
1.5.2 Procedimento no Conselho de Segurança.....	68
1.5.3 Sessão e Votação .....	70
1.5.4 Eleições para Preenchimento de Vagas Ocasionais.....	72
1.5.5 O termo inicial do mandato dos Membros da Corte .....	73
1.5.6 Avaliação do Sistema Eleitoral .....	75

<b>2 Os Juizes Brasileiros: Suas Trajetórias Acadêmicas-Profissionais e Suas Contribuições Jurídicas-Internacionais.....</b>	<b>85</b>
2.1 Rui Barbosa .....	85
2.2 Eptácio da Silva Pessoa (1924–1930).....	89
2.2.1 Eptácio Pessoa e o Código de Direito Internacional: contribuições doutrinárias.....	106
2.3 José Philadelpho de Barros e Azevedo (1946–1951) .....	113
2.3.1 Notas sobre o pensamento internacionalista de José Philadelpho de Barros e Azevedo até 1949 .....	117
2.4 Levi Fernandes Carneiro (1951–1955) .....	122
2.4.1 Na Assembleia Nacional Constituinte de 1934 .....	123
2.4.2 No mandato parlamentar .....	125
2.4.3 Notas de Percepções Jurídicas de Levi Carneiro na década de 1930 e de 1940 .....	128
2.4.4 Notas sobre o pensamento jurídico internacional de Levi Carneiro até 1945.....	132
2.5 José Sette Câmara Filho (1979–1988) — Vice-presidente (1982–1985) — juiz <i>ad hoc</i> no caso da disputa territorial Líbia Árabe Jamahiriya/Chade em 1994 .....	139
2.5.1 Notas sobre a perspectiva jurídica de José Sette Câmara Filho nas décadas de 1940 e 1950.....	144
2.6 José Francisco Rezek (1996–2006) .....	154
2.6.1 Notas sobre o pensamento jurídico internacionalista de José Francisco Rezek a partir da década de 1980 até meados do final do ano 2000 .....	159
2.7 Antônio Augusto Cançado Trindade (2009 – ) — juiz <i>ad hoc</i> no caso Costa Rica v. Nicarágua sobre direitos de navegação em 2005.....	166
2.7.1 Notas sobre o pensamento jurídico internacionalista de Antônio Augusto Cançado Trindade da década de 1980 até meados do final dos anos 2000 .....	170

<b>3 O Sistema Sínico Jurídico de Direito Internacional.....</b>	<b>187</b>
3.1 Influências no processo de decisão judicial: uma perspectiva multidisciplinar da psicologia analítica e interdisciplinar da semiótica .....	188
3.1.1 A influência psicológica .....	188
3.1.2 A Influência Semiótica.....	208
3.1.2.1 Teorias Semióticas .....	214
3.1.2.2 Teorias Semióticas baseadas na teoria da comunicação .....	218
3.1.2.2.1 A teoria Semiológica Saussuriana do signo .....	221
3.1.2.2.2 A Teoria Semiótica Greimasiana .....	224
3.1.2.2.3 A Teoria Semiótica de Peirce .....	226
3.1.2.3 O modelo sistêmico sínico de Direito Internacional.....	260
3.2 O Julgamento, a Interpretação e a Revisão do Julgamento na Corte Internacional de Justiça – Aspectos Procedimentais Gerais .....	275
 <b>4 Os Votos dos Juízes Brasileiros na Corte Permanente de Justiça Internacional e na Corte Internacional de Justiça: o Pensamento e o Fundamento do Direito Internacional na Atuação Judicante dos Juízes Brasileiros .....</b>	 <b>281</b>
4.1 Os Votos Proferidos pelos Juízes Brasileiros nas Corte Permanente de Justiça Internacional e da Corte Internacional de Justiça.....	282
4.1.1 Eritácio da Silva Pessoa (1924–1930).....	282
4.1.2 José Philadelpho de Barros e Azevedo (1946–1951) .....	299
4.1.3 Levi Fernandes Carneiro (1951–1955).....	362
4.1.4 José Sette Câmara Filho (1979-1988) – Vice-presidente (1982-1985) - juiz <i>ad hoc</i> no caso da disputa territorial Líbia Árabe Jamahiriya/Chade em 1994.....	397
4.1.5 José Francisco Rezek (1996–2006) .....	436
4.1.6 Antônio Augusto Cançado Trindade (2009 – ) .....	471

<b>Considerações Finais.....</b>	<b>703</b>
<b>Referências Bibliográficas.....</b>	<b>717</b>
<b>Anexos.....</b>	<b>763</b>